

## CAPÍTULO 14

### **HISTÓRIA POLÍTICA DO VEREADOR THIAGO (BALA) VIEIRA LOPES “IN MEMORIAM” (PDT) (1985-2023)**

**Tarley de Carvalho Silva**

Faculdade Venda Nova do Imigrante

#### **RESUMO**

O objetivo, deste trabalho é análise da Gestão Pública, desenvolvida pelo vereador Thiago Vieira Lopes, na atuação do seu mandato aproximadamente por seis anos. O método desenvolvido é abordagem da sua política como um forte atuante e um gestor público capacitado, deixando uma trajetória política cheia de conquistas. Os resultados objetivados vão desde a sua atuação com gestor público e as contribuições, que desempenhou no município de Itaguaru, como vereador, trabalhador rural, pai de família. As conclusões que foram chegadas com a presente pesquisa abordam o legado e o desenvolvimento do Município de Itaguaru, através de suas emendas com gestor, ao lado do Governador do Estado Ronaldo Caiado, a Deputada Federal Flávia Moraes e o Deputado Estadual Coronel Adailton. A metodologia trabalhada no presente artigo é através de informações adquiridas através de entrevista. Foi feita a análise de fotografias contextualizando com a teoria. Os autores principais foram: (SOUZA, 2006). (CAMARGO, PEREIRA, GRZYBOVSKI, LORENZON, BELTRAME, 2014).

**Palavras-Chave:** Política. Itaguaru. Gestão.

#### **INTRODUÇÃO**

Declaro que sou autor(a)<sup>1</sup> deste Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços). O presente trabalho apresenta uma abordagem sobre a política desempenhada pelo vereador de Itaguaru, Thiago Vieira Lopes, (Thiago Bala) (PDT)

abordando a sua trajetória de vida e a luta por uma política justa, assim como era o seu lema: 'A serviço do Povo'. O zelo e o cuidado para com as famílias do município, mais atenção aos idosos, fazendeiros locais e entre outras classes sociais. A atenção aos esportistas, a cultura local, o zelo pelo meio ambiente, são características cruciais no decorrer deste artigo.

Serão abordados os seguintes autores discutem os conceitos, que abordam sobre a elaboração e análise de políticas públicas e a gestão de pessoas. A seguir abordaremos a seguinte biografia, que teve informações adquirida pelo próprio vereador no ano de 2022.

Thiago Vieira Lopes, nasceu na cidade de Inhumas no dia 25 de dezembro de 1985. Filho de Suzana Vieira Lopes e José Ires da Silva. Avós maternos: Maria Madalena de Moraes e Francisco de Deus Vieira. Avós Paternos: Ubalda Maria da Silva e Diomar Lopes da Silva. Tem dois irmãos: Renato Vieira Lopes e Mileyde Estefane Lopes. Casado com Eliene Moraes Pessoa desde 2006, tem dois filhos: Arthur Vieira de Moraes e Isabela Lopes Pessoa.

Thiago desde novo começou a trabalhar, na adolescência trabalhou nos serviços diários da roça, trabalhou como vendedor em loja de materiais de construção, entregador de compras em supermercado, comprador e vendedor de gado, trabalhou como motorista de caminhão caçamba, alugava máquinas agrícolas até se candidatar a vereador e vencer as eleições em 2016, pela segunda candidatura.

Um pouco antes de se candidatar, auxiliava sua esposa as visitas de agente comunitária passando a ouvir a comunidade rural, despertando seus anseios e outrora, criando objetivos para se propor e representar ao povo lutador que coloca o pão de cada dia as nossas mesas. A sua atuação ao lado da Senhorita Eliene Rosa Moraes como agente de saúde, acompanhando os agendamentos de consultas, exames e no acompanhamento médico aos pacientes de Itaguaru e a sua valorização, das funcionárias da saúde e os cidadãos atendidos.

Criou um grupo de pequenos agricultores, e fazendeiros, realizando mutirões de roçagem de pasto nas fazendas circunvizinhas, sempre integrando a comunidade a conhecer seus valores e reunindo ao trabalho e partilhando até na alimentação. Com ajuda da comunidade Thiago conseguiu, o plantio de 3000 mudas de árvores, para o reflorestamento das nascentes do Curral Queimado, córrego que abastece o município de Itaguaru.



Foto: Thiago Vieira Lopes  
Fonte: Site da Câmara Municipal de Itaguara



Foto: Thiago Vieira Lopes, na fazenda Sertãozinho.  
Fonte: Ari Fernandes da Silva

Sempre teve um carinho em ajudar a folia de Reis do Sertãozinho, católico fervoroso, passa a ajudar com alimentos para os pousos e recolhidas, valorizando as tradições de nosso município. Apoiando o esporte de nossa cidade, doou várias vezes uniforme aos atletas adquiridos com apoio de deputados e incentivando-os sempre.

Estudou na Escola Deus Nos Guie II, zona rural de Itaguara, onde sua avó Maria Madalena era professora, e na Escola Pedro Moreira Damasceno. Formou-se em Gestão Pública pela Faculdade Alfredo Nasser (2017-2018), na cidade de Jaraguá. Sempre sua família integrou na política Itaguaruense, mas não conseguiu se eleger, seu tio materno, Gervásio de Deus Vieira, foi candidato e não venceu as eleições. Por esse motivo acredita sempre numa política justa, uma forma de resolver os problemas em que a comunidade rural enfrentava. Surge nesse âmbito, seus anseios e as contribuições para com o desenvolvimento da cidade de Itaguara. Nela se mantava enraizada sua história de vida, da sua família e suas raízes. Sempre gostava do Futebol e da Moto Trilha. Criou a Comitiva Thiago Bala

Por sempre acreditar numa gestão pública de qualidade, sempre dedicou a política como vereador em exercício com bastante atuação. Entrou para a vida política no ano de 2012, candidatou como vereador pelo PR, com o número 22.380, obteve 176 e não foi eleito, apesar de ter tirado um número significativo de votos. Candidatou novamente em 2016, pelo PDT (Partido Democrata Trabalhista), com o número 12.380, obteve 300 votos e foi eleito, lema da Campanha “A Serviço do Povo”.



Foto: Tarley de Carvalho Silva  
Fonte: Tarley de Carvalho Silva

Candidatou novamente em 2020, pelo PDT (Partido Democrata Trabalhista) com o número 12.380, foi eleito o vereador mais votado da cidade de Itaguaru, com um total de 324 votos, lema da Campanha “A Serviço do Povo”. Atualmente é o vereador que mais destinou ementas na história política do município de Itaguaru, conseguiu as motocicletas para as agentes de saúde, recurso para a cobertura do Pátio da Escola Municipal Professora Belisarina Galdino de Oliveira no valor de 50,00 mil reais e outros tantos recursos Estaduais e Federais.

Conseguiu vários recursos com o deputado Estadual Coronel Adailton, se tornando o vereador de maior atuação e que mais conseguiu emendas na história do Município de Itaguaru.

## **DESENVOLVIMENTO**

Neste tocante, adentraremos a teoria da política que sustenta o referencial teórico da presente pesquisa, no que se refere sobre a gestão de pessoas na Administração Pública. Tendo em vista que, de acordo com a autora, os sistemas tradicionais da administração pública constituem, hoje, de forma mais comum de gestão de pessoas encontrada nas organizações públicas. Embora venham sendo crescentemente questionados por sua rigidez e dificuldade de compatibilização com novas ferramentas de controle da gestão e de processamento das informações (PAULA, 2005).

Nesse viés, a administração pública brasileira está formalizada por uma proposta alternativa, na qual é a gestão de pessoas por competências, assim como consta no Decreto nº 5.707. Tendo como objetivo, estimular atitudes reflexivas dos gestores públicos e ampliar a capacidade de interpretar fatos, identificar conexões, paradoxos e questões subjacentes à gestão de pessoas na administração pública (CAMARGO, PEREIRA, GRZYBOVSKI, LORENZON, BELTRAME, 2014).

De acordo como autor a seguir, a gestão de pessoas por competências tem como propósito fornece uma metodologia coerente para a gestão de pessoas, alinhada com os objetivos, metas e processos da organização e que possa apresentar resultados de maneira prática e eficiente, buscando a melhoria no desempenho, bem como o desenvolvimento da organização (SECCHI, 2009).

Dessa forma o Vereador Thiago Bala, estava atendendo os seus anseios da comunidade, as classes baixas, com seu jeito humilde, o homem da roça, defendeu a pulso forte a luta pelos direitos humanos e a população Itaguaruense.

O modelo de gestão de pessoas por competências busca o autodesenvolvimento e possibilita um diagnóstico que oferece elementos para investigar as reais necessidades no contexto do trabalho, bem como aquelas necessárias ao atingimento dos objetivos estratégicos da organização (GUADAGNIN, 2010).

A reflexão a respeito de nova orientação prática para a área de gestão de pessoas na administração pública é necessária, apesar de sofrer resistências. A administração pública burocrática, de acordo com Klering, Porsse e Guadagnin (2010) traz como essência as ideias de profissionalização, hierarquia funcional, carreira, impessoalidade e formalismo, caracterizando assim uma ideologia gerencialista, como analisada por Weber (2004) o poder gerencialista.

## **ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Abordaremos sobre a elaboração de políticas públicas no presente trabalho e de acordo com Souza (2006), não existe uma única, nem melhor, definição sobre o que seja política pública. A política pública é como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” ou analisar essa ação e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações, de acordo com o autor. (SOUZA, 2006). No tocante, o conceito de políticas públicas não está isento de controvérsias que revelam visões de mundo diferenciadas e, em alguns casos, contraditórias. A política pública pode ser compreendida como um campo de investigação que tem surgimento na ciência política. Sendo assim como seriam as investigações em torno do estudo de governos, administração pública, relações internacionais e comportamento político (MELAZZO, 2010).

Dias e Matos (2012) esclarecem que de forma sucinta as políticas públicas tratam da gestão dos problemas e das demandas coletivas através da utilização de metodologias que identificam as prioridades, racionalizando a aplicação de investimentos e utilizando o planejamento como forma de se atingir os objetivos e metas predefinidos.

Dessa forma o vereador Thiago Bala, trabalhava em serviços da roça, como construção de cercas e currais, para complementar a renda familiar e ajudar as famílias que dependia dele nos serviços diários. Entre estes, idas á tratamento médico, buscar e levar, eleitores para votar, realizar mutirões de

roçagem e ir a Assembleia Legislativa em buscar de recursos e emendas para a cidade de Itaguaru.

A gestão pública, ao público sujeito é suprimida a possibilidade de ser ativo nas elaborações políticas, tendo em vista a dificuldade em serem levado em conta suas proposições. Ao público como órgão de governo cumpre o regimento das políticas públicas para a educação com a manutenção da lógica mercadológica evidenciada na restrição do Estado frente às questões sociais (MIRANDA e SARTURI, 2009).

Conforme enfatiza Campos (2013), a parceria entre Estado e Organizações Sociais tem uma trajetória política que teve seu início com a reforma do Estado elaborada por Bresser Pereira, no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, coordenado pelo Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE), em novembro de 1995.

Foi a partir deste marco houve uma redefinição entre os limites do público e do privado e a administração pública brasileira passou a incorporar a perspectiva de um Estado gerencial, em que, segundo Bresser Pereira. A esfera pública não estatal não se situa no campo das representações de interesses da sociedade e sim como uma forma de propriedade estratégica no capitalismo contemporâneo, que é regido pelo mercado e pela vontade individual, invocando o princípio da liberdade associada ao da propriedade (PEREIRA, 1996, p.41).

De acordo com Santos (2004, p.101) afirma que: O público está relacionado à governança de um país, ao poder público, ao Estado. Nessa abordagem há uma relação entre os poderes públicos.

Portanto, a categoria privada significa particular, distinguindo do público-alvo. Na sociedade capitalista, o público é contraditoriamente privado. Há uma relação de promiscuidade entre estas esferas. Trata-se de organizar o poder privado “de uma classe” na forma de poder público, ou seja, “O Estado”.

Baseado nesse discurso de que o Estado entrou em crise por ter gastado demais com os serviços sociais. Dessa forma, o Estado brasileiro é reformado na década de 1990. Tal reforma provocou mudanças profundas na provisão dos direitos sociais, entre eles a educação, e na relação entre o público e o privado (BRAGA, 2013).

O autor acima ainda explica que, desde então, a ideia que se espalhou é que o setor privado pode oferecer melhor serviços sociais, enquanto o Estado não pode, sozinho, fornecer esses serviços de forma eficaz e com qualidade. No caso específico da educação, o problema da má qualidade da educação é atribuído à má gestão das escolas públicas. Como resultado, defende-se a parceria público-privada na educação onde o privado introduz mecanismos empresariais na gestão da escola pública: é a escola com gestão empresarial.

Sempre presente na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, o vereador Thiago Bala, se tornou um grande gestor, pois autuou ao lado da Deputada Federal Flávia Moraes (PDT), do qual tinha uma amizade especial.

Nas eleições para governador do Estado, o edil participou da campanha ao seu lado em buscas de ementas para sua terra de origem histórica, do qual sempre teve grande carisma.



Foto: Thiago Vieira Lopes e o Federal Governador do Estado Ronaldo Ramos Caiado  
Fonte: Thiago Viera Lopes



Foto: Thiago Vieira Lopes, Deputada Flávia Moraes, Dr. George Moraes.  
Fonte: Thiago Vieira Lopes



Foto: Thiago Vieira Lopes, Deputado Estadual Coronel Adailton  
Fonte Thiago Viera Lopes

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir que no início do 6º ano do mandato de vereador, o jovem Thiago, tão sonhador, fazendo planos para se candidatar a concorrer o cargo de gestor municipal, nas eleições de 2024, articulava sua política de maneira independente, sem usar veículos da administração e combustível. Ajudava a população local, levando pacientes a Goiânia para tratamento médico. Em alguns dias de semana, trabalha como construtor de cercas e currais com seu primo, Diomar Lopes da Silva Neto.

Thiago Bala, foi brutalmente assassinado com dois tiros, no dia 08 de maio de 2023, numa segunda feira, por volta da 16:30, na fazenda Eldorado, Município de Itaguara, trabalhando fazendo cerca, com um primo e amigo. As investigações não foram concluídas. A cidade ficou enlutada e muitos moradores ficaram perplexos por tanta barbaridade e crueldade com um cidadão do bem e amigos de todos. A cidade viu se inconsolada por tamanha barbaridade, enlutada, a população acompanhou o choro e o luto em todas as redes sociais e jornais.

O cortejo, se deslocou do Clube Social, passou na Igreja Católica e desceu para o Cemitério Municipal. Foi sepultado as 23:30, do dia 09/05/2023, no jazido dos tios, Júlio de Deus Vieira e Francisco de Deus Vieira. Enlutada a cidade ficou, até a missa de 7º Dia, no domingo próximo.

## **REFERÊNCIAS**

**BERGUE, S. T.** Gestão de pessoas em organizações públicas. Caxias do Sul: EducS, 2010.

\_\_\_\_\_. Gestão de pessoas em organizações públicas. 2. ed. Caxias do Sul: EducS, 2007. 432 p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. **CAMARGO**, Evandro José Bilycz de; **PEREIRA**, André da Silva; **GRZYBOVSKI**, Denize; **LORENZON**, Ana Luisa Hentges;

**CAMARGO**, Evandro José Bilycz de; **PEREIRA**, André da Silva; **GRZYBOVSKI**, Denize; **LORENZON**, Ana Luisa Hentges; **BELTRAME**, Betina. Gestão de Pessoas na Administração Pública: Análise dos Modelos Adotados no 61 Período 1995 a 2010. XXXVIII Encontro da ANPD. Rio de Janeiro/RJ – 13 a 17 de setembro de 2014

**KLERING, L. R.; PORSSE, M. C. S.; GUADAGNIN, L. A.** Novos caminhos da administração pública brasileira. Revista Análise 2010

**BRAGA**, Simone Bitencourt. O Público e o Privado na Gestão da Escola Pública Brasileira -: Um estudo sobre o programa "Excelência em gestão educacional" da Fundação Itaú Social. 2013.199 p. Dissertação (Mestre em Educação) - Universidade Federal do Pará - UFPA/ICED, Belém

/Pará, 2013. Disponível em:  
[http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/4070/1/Dissertacao\\_PublicoPr](http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/4070/1/Dissertacao_PublicoPr)



ivadoGes tao.pdf. Acesso em: 3 nov. 2020.

**BELTRAME**, Betina. Gestão de Pessoas na Administração Pública: Análise dos Modelos Adotados no 61 Período 1995 a 2010. XXXVIII Encontro da ANPD. Rio de Janeiro/RJ – 13 a 17 de setembro de 2014. \_\_\_\_\_. Carreira: diferencial para o sucesso profissional e pessoal. In:

**CAMPOS**, Elizabeth José. O Público e o Privado na Gestão em Saúde: um estudo de caso sobre gerenciamento local das equipes da saúde da família no município do Rio de Janeiro. 2013. 112

f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional em Saúde) - Escola Politécnica Joaquim Venâncio/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://bvssite.bvseps.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/pdf/5002ElizabethJoseCampos.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2020

**CHANDLER**, A. D. The visible hand: the managerial revolution in American business. Cambridge: Harvard University, 1977.

**CODA**, Roberto. Estudo sobre clima organizacional traz contribuição para aperfeiçoamento de pesquisa na área de RH. Revista de Administração, São Paulo. IA-USP, n. 75, dez., 1993. Boletim Administração em Pauta.

\_\_\_\_\_. Cultura organizacional: grandes temas em debates. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. Cultura organizacional: identidade, sedução e carisma? 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

**DEMO**, G. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores e da justiça organizacional. São Paulo: Atlas, 2005.

**DE PAULA, A. P. P.** Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 1, 2005.

\_\_\_\_\_. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

**DIAS**, Reinaldo; **MATOS**, Fernanda. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012.

**DUTRA**, Joel de Souza. A gestão de carreira. In: FLEURY, Maria Tereza (Coord.). As pessoas na organização. 4. ed. São Paulo: Editora Gente, 2002a.

**FISCHER, A. L.** A constituição do modelo competitivo de gestão de pessoas no Brasil: um estudo sobre as empresas consideradas exemplares. 1998. Tese (Doutorado em Administração de Recursos Humanos) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. 62

**KLERING, L. R.; PORSSE, M. C. S.; GUADAGNIN, L. A.** Novos caminhos da administração pública brasileira. Revista Análise 2010.

**MELAZZO**, Everaldo Santos. Problematizando o conceito de políticas públicas: desafios à análise e à prática do planejamento e da gestão. Tópos, v. 4, n. 2, p. 9 - 32, 2010.

**MIRANDA**, Natália Pergher; **SARTURI**, Rosane Carneiro. Entre o público e o privado na gestão da educação pública. Anais do IX Congresso Nacional de Educação – Educere. Curitiba: PUCPR, 2009.

**MOZZATO**, A. R.; **GRZYBOVSKI**, D. Abordagem crítica nos estudos organizacionais: concepção de indivíduo sob a perspectiva emancipatória. Cadernos Ebape. BR, dez. 2013.

**SOUZA**, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias. Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul./dez. 2006, p. 20-45.